

DIDÁTICA MAGNA

Tratado da Arte Universal de Ensinar Tudo a Todos

ou

Processo seguro e excelente de instituir, em todas as comunidades de qualquer Reino cristão, cidades e aldeias, escolas tais que toda a juventude de um e de outro sexo, sem exceptuar ninguém em parte alguma, possa ser formada nos estudos, educada nos bons costumes, impregnada de piedade e, desta maneira, possa ser, nos anos da puberdade, instruída em tudo o que diz respeito à vida presente e à futura, com economia de tempo e fadiga, com agrado e com solidez.

Onde os *fundamentos* de todas as coisas que se aconselham são tirados da própria natureza das coisas; a sua verdade é demonstrada com exemplos, paralelos das artes mecânicas; o *curso dos estudos* é distribuído por anos, meses, dias e horas; e, enfim, é indicado um *caminho* fácil e seguro de pôr estas coisas em prática com bom resultado.

A proa e a popa da nossa *Didáctica* será investigar e descobrir o método segundo o qual os professores ensinem menos e os estudantes aprendam mais; nas escolas, haja menos barulho, menos enfado, menos trabalho inútil, e, ao contrário, haja mais recolhimento, mais atractivo e mais sólido progresso; na Cristandade, haja menos trevas, menos confusão, menos dissídios, e mais luz, mais ordem, mais paz e mais tranqüilidade.

Que Deus tenha piedade de nós e nos abençoe! Faça brilhar sobre nós a luz da sua face e tenha piedade de nós! Para que sobre esta terra possamos conhecer o teu caminho, ó Senhor, e a tua ajuda salutar a todas as gentes (Salmo 66, 1-2).

SAUDAÇÃO AOS LEITORES

1. Didáctica significa a arte de ensinar. Acerca desta arte, desde há pouco tempo, alguns homens eminentes, tocados de piedade pelos alunos condenados a rebolar o rochedo de Sísifo, puseram-me a fazer investigações, com resultados diferentes.
2. Alguns esforçam-se por arranjar compêndios apenas para ensinar mais facilmente, esta ou aquela língua. Outros procuram encontrar métodos mais breves para ensinar, mais rapidamente, esta ou aquela ciência ou arte. Outros fizeram outras tentativas. Quase todos por meio de algumas observações externas recolhidas com o método mais fácil, ou seja, com o método prático, isto é, *a posteriori*, como lhe chamam.
3. Nós ousamos promover uma *Didáctica Magna*, isto é, um método universal de ensinar tudo a todos. E de ensinar com tal *certeza*, que seja impossível não conseguir bons resultados. E de ensinar *rapidamente*, ou seja, sem nenhum enfado e sem nenhum aborrecimento para os alunos e para os professores, mas

antes com sumo prazer para uns e para outros. E de ensinar *solidamente*, não superficialmente e apenas com palavras, mas encaminhando os alunos para uma verdadeira instrução, para os bons costumes, para a piedade sincera. Enfim, demonstraremos todas estas coisas a priori, isto é, derivando-as da própria natureza imutável das coisas, como de uma fonte viva que produz eternos arroyos que vão, de novo, reunir-se num único rio; assim estabelecemos um método universal de fundar escolas universais.

ÍNDICE DA DIDÁTICA MAGNA

- I. O homem é a mais alta, a mais absoluta e a mais excelente das criaturas.
- II. O fim último do homem está fora desta vida.
- III. Esta vida não é senão uma preparação para a vida eterna.
- IV. Os graus da preparação para a eternidade são três: conhecermo-nos a nós mesmos (e conosco todas as coisas), governarmo-nos e dirigirmo-nos para Deus.
- V. As sementes destas três coisas (da instrução, da moral e da religião) são postas dentro de nós pela natureza.
- VI. O homem tem necessidade de ser formado para que se torne homem.
- VII. A formação do homem faz-se com muita facilidade na primeira idade, e chego a dizer que não pode fazer-se senão nessa idade.
- VIII. É necessário, ao mesmo tempo, formar a juventude e abrir escolas.
- IX. Toda a juventude de ambos os sexos deve ser enviada às escolas.
- X. Nas escolas, a formação deve ser universal.
- XI. Até agora, não tem havido escolas que correspondam perfeitamente ao seu fim.
- XII. As escolas podem ser reformadas.
- XIII. O fundamento das reformas escolares é a ordem em tudo.
- XIV. A ordem perfeita da escola deve ir buscar-se à natureza.
- XV. Fundamentos para prolongar a vida.
- XVI. Requisitos para ensinar e para aprender, isto é, como se deve ensinar e aprender para que seja impossível não obter bons resultados.
- XVII. Fundamentos para ensinar e aprender com facilidade.
- XVIII. Fundamentos para ensinar e aprender solidamente.
- XIX. Fundamentos para ensinar com vantajosa rapidez.
- XX. Método para ensinar as Ciências em geral.
- XXI. Método para ensinar as Artes.
- XXII. Método para ensinar as Línguas.
- XXIII. Método para ensinar a Moral.
- XXIV. Método para incutir a Devoção ou Piedade.
- XXV. Se realmente queremos escolas reformadas segundo as verdadeiras normas do autêntico Cristianismo, os livros dos pagãos, ou devem ser afastados das escolas, ou ao menos devem ser utilizados com mais cautela que até aqui.
- XXVI. Da disciplina escolar.
- XXVII. As instituições escolares devem ser de quatro graus, em conformidade com a idade e com o aproveitamento.
- XXVIII. Plano da escola materna.
- XXIX. Plano da escola de língua nacional.
- XXX. Plano da escola latina.
- XXXI. Da Academia, das viagens e da associação didática.

XXXII. Da organização universal e perfeita das escolas.

XXXIII. Dos requisitos necessários para começar a pôr em prática este método universal.

Fonte:

COMÉNIUS, João Amós. *Didáctica Magna*: tratado da arte de ensinar tudo a todos. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 525 p.